

## **PENSANDO AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA SALA DE AULA**

**Mikaela Patrícia Gomes Rocha<sup>1</sup>**  
**Magalí de Paula Silva Santana<sup>2</sup>**

[psicomagalisanana@gmail.com](mailto:psicomagalisanana@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências humanas

### **RESUMO**

Ao tratar dos processos educativos e da escola, é preciso pensar nos diversos atores envolvidos e nos processos de ensino e aprendizagem neste contexto. Salienta-se que os processos escolares precisam considerar a realidade das escolas, dos alunos e suas famílias e de todo o contexto social. Da mesma forma que a escola contribui para o processo de aprendizagem, a cultura e a história da sociedade também devem ser consideradas. O objetivo deste trabalho é observar as demandas escolares e compreender as principais dificuldades no processo de aprendizagem dentro de uma sala de aula do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Este estudo parte da realização do estágio supervisionado do curso de Psicologia da Faculdade Univértix, foi realizado por meio de observação. A ação de intervenção na instituição foi realizada por uma estagiária do curso de Psicologia em uma escola municipal de ensino fundamental, com foco na compreensão das dificuldades de aprendizagem no contexto da sala de aula. Os resultados mostram que os métodos de ensino precisam evoluir de acordo com as diferentes demandas apresentadas em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** dificuldade de aprendizagem, escola, relação professor-aluno.

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com Machado, Arruda e Oliveira (2017), no período da colonização a escola era indepassável às mulheres e às classes que eram consideradas inferiores. Insta destacar que apenas em 1970 aconteceu a expansão da rede de educação no Brasil. Porém, esse não foi considerado o fim de uma desigualdade educacional no país, ao mesmo tempo, que uns tinham acesso a educação, outros estavam cada vez mais longe da mesma, principalmente para aqueles que já tinham

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix.

<sup>2</sup> Psicóloga, psicopedagoga, professora do Centro Universitário Univértix.

alguma dificuldade de aprendizagem. Outrora, os indivíduos viam a psicologia como uma ferramenta possível de consertar determinados comportamentos.

Vale enfatizar, que a psicologia atendia as demandas escolares como atendimento clínico, um trabalho do profissional que buscava moldar o comportamento do aluno e ajustar esse comportamento ao padrão esperado. Em contrapartida, percebendo as falhas nesse processo, a intervenção da psicologia escolar começa a mudar. Assim, os psicólogos passam a enxergar o aluno como um ser total, o papel do professor também é levado em conta, além de todo o contexto social e cultural (ARRUDA E OLIVEIRA, 2017).

No entanto, se referindo à escola é preciso pensar nos processos de aprendizagem e as dificuldades neste contexto. Salienta-se que essa prática não é relacionada como uma obrigação somente do aluno ou da escola, mas de todo seu contexto social. Da mesma forma que a escola contribui para o processo de aprendizagem, a cultura e a história da sociedade também devem ser consideradas. Em concordância com Vygotsky, no convívio com a comunidade e com as outras pessoas, o sujeito começa a se desenvolver, e todo esse conjunto de relações influencia no seu desenvolvimento cognitivo (ARRUDA et al., 2021).

O objetivo deste trabalho é observar as demandas escolares e compreender as principais dificuldades no processo de aprendizagem dentro de uma sala de aula do Ensino Fundamental. Além disso, buscar-se-á entender a importância do profissional de psicologia dentro do contexto escolar.

O trabalho em questão justifica-se por intermédio de uma experiência de estágio do curso psicologia, que foi realizada mediante a observação em uma Escola Municipal, visando destacar quais as principais dificuldades dentro de uma sala de aula, tanto para o professor quanto para os alunos.

A hipótese para essa questão é que, o trabalho do psicólogo dentro das escolas é de grande importância, pois o mesmo pode contribuir com muitas estratégias e intervenções que facilitem o processo de aprendizagem o

desenvolvimento de recursos, porém, nas redes municipais ainda não há a presença de um psicólogo escolar.

Trabalhos como este são importantes para trazer à tona a questão das dificuldades de aprendizagem no contexto de sala de aula e subsidiar o trabalho dos professores, que muitas vezes se sentem perdidos e sem o apoio nessa atuação. Além disso, é necessário fortalecer a discussão sobre o importante papel do psicólogo dentro da rede escolar, tendo em vista que existem políticas públicas que visam garantir a atuação de psicólogos e assistentes sociais nas escolas.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Conforme Paroneto *et al.*(2010) o projeto político-pedagógico é considerado de grande importância para a escola. Refere-se a um plano que visa atender as demandas escolares, além de compreender esse ambiente como um todo que proporciona conhecimento. Assim, de acordo com Vasconcellos (1995), pode-se destacar o projeto político-pedagógico como:

um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia que possibilita a ação de todos os agentes da instituição.

É importante frisar que esse projeto não possui bons resultados sem o auxílio de toda gestão escolar. Desse modo é preciso considerar que o projeto político-pedagógico tem como objetivo aperfeiçoar o desempenho pedagógico a fim de fortalecer todo ambiente escolar (SCUSSEL *et al.*, 2010). Sendo assim, de acordo com o Artigo 13 da Lei de diretrizes e bases da educação nacional, “os docentes incumbir-se-ão de: II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

A escola é um espaço de desenvolvimento, que as pessoas começam a frequentar desde os anos iniciais, por isso é importante levar em consideração todo contexto social e cultural do indivíduo, pensando no modo como seu meio pode

interferir no processo de aprendizagem. Todavia, é necessário pensar nas representações sociais do sujeito com o intuito de que nesse processo de educação e formação seja possível trabalhar de forma justa e promovendo a equidade (PEREIRA E FERNANDES, 2021).

À vista disso, a psicologia escolar surge como forma de intervenção, ou seja, tem como principal objetivo propor estratégias para melhor atender as demandas escolares, junto dos profissionais da escola. O psicólogo escolar, primeiro, deve agir com respeito e ética, e também compreendendo o contexto social no qual trabalhará. A presença de um psicólogo nas escolas é de grande importância tanto para todos, principalmente para os professores, pois ambos podem trabalhar em conjunto para melhor atender as dificuldades dos alunos, auxiliando no processo de aprendizagem e na resolução de dificuldades que acabam interferindo no desenvolvimento (NUNES, OLIVEIRA E MELO, 2019).

No que se refere à aprendizagem, de acordo com Oliveira (2014) insta destacar que esta se refere aos diversos processos de conhecimento que o ser humano adquire ao longo da vida, de acordo com a cultura, sociedade, entre outros. Por outro lado, se tratando de escola, o processo de aprendizagem é todo conhecimento que será adquirido naquele ambiente.

Em suma, a psicologia e a educação devem ser consideradas aspectos inseparáveis nesse processo de aprendizagem, tendo em vista que a origem destes conceitos está ligada as práticas educacionais, e podem ser de grande valia para a metodologia dos ambientes escolares. (OLIVEIRA, 2014).

Na obra de Vygotskyi “A formação social da mente”, várias correntes de pensamento que destacaram sobre a insignificância do ensinamento de assuntos teóricos clássicos, como a matemática e outras áreas em questão, mas também frisavam a relevância do mesmo, por exemplo, um indivíduo pode ser muito bom em física, mas não necessariamente precisa saber tudo que abrange a física. Assim sendo, muitos estudos enfatizaram que quando um sujeito foca sua atenção em determinada matéria, o mesmo consegue compreender qualquer conteúdo. Em

contrapartida, atualmente, os métodos de ensino estão evoluindo, desse modo, teorias como essa são importantes para entender a eficácia dos métodos de aprendizagem e desenvolvimento (VYGOTSKYI, 1896-1934).

Tendo em vista esse contexto de aprendizagem, é preciso levar em conta como esse processo foi afetado no ano de 2020 e 2021, devido à pandemia do COVID-19. As escolas precisaram ficar em isolamento total, a fim de evitar a proliferação do vírus. Por conseguinte, os estudantes foram bastante prejudicados, principalmente aqueles que estavam nos anos iniciais. Logo, o processo de desenvolvimento da leitura, por exemplo, com as crianças é uma importante premissa a ser destacada, pois o único que apoio que muitas tinham em casa era dos pais, e se levar em conta o cenário de vulnerabilidade social, grande parte da população não tinha nem acesso a internet para acompanhar as aulas remotas. Dessa maneira, tais contratempos influenciaram gradativamente no aprendizado dos estudantes (QUEIROZ, SOUZA e PAULA, 2021).

Outrossim, o termo dificuldade de aprendizagem ainda precisa ser altamente trabalhado dentro de um ambiente escolar, levando em consideração que na maioria das vezes crianças recebem algum diagnóstico, por ser mais “fácil” colocar a dificuldade de aprender em alguma condição psicológica, porém, um aluno pode apresentar dificuldade em algum conteúdo naquele momento, mas em outra ocasião pode aprender, todo o contexto precisa ser considerado nesse processo de aprendizagem, por exemplo, uma criança que não dorme direito a noite não conseguirá render na escola pois estará cansada. No entanto, a dificuldade não é uma questão do aluno, pode ser algo relacionado com o ambiente social, cultural, ou com as emoções, dentre muito fatores (OLIVEIRA, 2014).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. Conforme Proetti (2018), a pesquisa qualitativa busca compreender os fatos ao invés de quantificar o processo

de análise. É uma pesquisa que permite o pesquisador interagir com o ambiente que está sendo observado.

Assim, pesquisadores que fazem uso dessa metodologia procuram olhar para o objeto de estudo como um todo, buscando compreender toda sua subjetividade. Os pesquisadores precisam entender todo o contexto social e cultural do ambiente para que possa haja uma boa relação com a comunidade na qual está inserido (PROETTI, 2018).

Segundo Gerhardt e Silveira (2009), ao começar uma pesquisa de observação, o pesquisador deve planejar sua pesquisa, ou seja, identificar um objeto de estudo, o contexto social, histórico e cultural. Assim sendo, ao identificar seu objeto de estudo é preciso especificar o objetivo e o que pretende encontrar com a pesquisa.

Este estudo parte da realização do estágio supervisionado do curso de Psicologia da Faculdade Univértix, foi realizado através da observação em uma escola municipal de ensino fundamental.

A Escola observada possui uma infraestrutura de 12 salas de aulas, quadra coberta, banheiro adequado à alunos com deficiência, refeitório, pátio coberto e descoberto, sala de diretoria, cozinha, sala de secretaria, dispensa, sala de professores, biblioteca, banheiro com chuveiro, área verde e rampa de acesso.

A instituição conta com uma equipe multidisciplinar, composta por 01 diretora e 01 vice diretora, 02 secretarias, 01 pedagoga, 01 psicopedagoga, professoras, 01 bibliotecária, conta também com as cozinheiras e funcionárias responsáveis pela limpeza da escola e 02 porteiros, um que fica no período da manhã e o outro à tarde.

A observação foi realizada entre os meses de março e maio de 2022, no período de duas horas e meia durante 13 dias, além do sábado letivo que foi apresentada a feira literária da escola, totalizando 33h30 de estágio. A observação acontecia de forma sistemática, onde eram acompanhadas algumas aulas no

período da manhã em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, com crianças de 09 a 12 anos de idade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A ação de intervenção na instituição foi realizada por uma estagiária do curso de Psicologia em uma escola municipal de ensino fundamental, com foco na compreensão das dificuldades de aprendizagem no contexto da sala de aula.

Dessa forma, ao questionar uma das professoras sobre essas dificuldades de aprendizagem do 5º ano, a mesma relatou:

Os alunos estão com dificuldade de aprender porque ficaram sem aula nesse período da pandemia, e tinham como apoio somente as aulas online e estão voltando agora, e o conteúdo dos anos anteriores não tem como repetir, pois não é possível passar novamente o conteúdo dos anos anteriores (Professora).

Em virtude disso, como observado pela estagiária, as professoras se esforçam muito para ajudar os alunos, mas a demanda as vezes é muito grande. Alguns alunos conseguem desenvolver as atividades com mais facilidade e outros possuem mais dificuldade, tanto que a professora e até alguns alunos pediam ajuda para a estagiária ajudar a desenvolver os exercícios.

Atentando para essa demanda, insta destacar que os professores também foram afetados nesse período de pandemia pelo fato de precisarem alterar todo seu método de ensino afastando-se de suas estratégias anteriores, como por exemplo a comunicação dentro de sala de aula com os alunos (VERDASCA, 2021).

A dificuldade de aprendizagem pode ser considerada um obstáculo desde os anos iniciais de uma criança na escola, e pode acontecer por diversos fatores, como a falta de apoio familiar, poucos recursos da escola/professores, e também por falta de profissionais como psicólogos e psicopedagogos que poderiam intervir de alguma forma nessa ocasião (GUIMARÃES, 2018).

É notável que alguns alunos possuem dificuldade em aprender, principalmente por terem ficado praticamente dois anos sem aula. No período de

observação das aulas a estagiária pôde perceber que as professoras possuem um bom método de ensino, mas essa metodologia pode não está sendo favorável para todos os alunos. Mas é importante não culpabilizar os professores por causa dessa problemática, pois eles também podem estar lidando com muita pressão dentro do ambiente escolar devido ao retorno das aulas presenciais.

Outrossim, uma técnica interessante usada dentro da sala de aula é uma dinâmica da tabuada. Quando a professora propõe essa atividade, os alunos demonstram muito interesse, todos participam e até ganham brindes. Para realização dessa dinâmica a professora forma duplas e os alunos vão para frente da sala e quem for acertando dá um passo à frente. A turma toda gosta de participar, até aqueles alunos que são mais quietos.

Todavia, as dinâmicas são de grande importância para os alunos, pois além de favorecer no processo de ensino-aprendizagem, também ganham destaque nas relações de grupos, ou seja, ajudam os indivíduos a criar uma boa relação uns com os outros facilitando a interação dentro do ambiente escolar (DA SILVA, 2021).

Nesse meio tempo, foi realizada uma feira cultural na escola, em que todas as turmas participaram efetuando trabalhos de diferentes autores e artistas. A turma do 5º ano do ensino fundamental apresentou o trabalho sobre a artista Anita Malfatti, enfatizando a obra “O homem de sete cores”. Foram realizadas atividades com massinha de modelar e desenhos.

Pensando na relação professor-aluno, dentro do contexto de sala aula as professoras e os alunos sempre apresentaram uma boa relação, porém, é preciso levar em consideração que também podem acontecer alguns conflitos, por exemplo quando a turma se encontra agitada, e a professora precisava chamar atenção ou quando no momento das atividades, os alunos podem estar dispersos e conversando muito, o que pode acontecer com muita frequência.

Vale frisar a importância de uma boa relação professor-aluno, pois a interação entre ambos é que contribui para o processo de aprendizagem dos alunos e bom desempenho do professor para com a turma. Para que isso aconteça é interessante

que os professores busquem ferramentas e criem estratégias para fortalecer a afetividade dentro do ambiente escolar, pois além de fortalecer a relação professor-aluno, pode ser significativa para o processo de ensino aprendizagem (DE PAULA BELO, DE OLIVEIRA, DA SILVA, 2021).

Haja vista essa relação professor-aluno, se faz necessário salientar sobre as metodologias de ensino. É evidente que o aluno é visto como aquele que recebe todo conhecimento mediado pelo professor. No entanto, o método de ensino vem mudando cada vez mais, pois os profissionais estão gradativamente adaptando sua metodologia de ensino para que os alunos possam ter uma boa aprendizagem e um bom desempenho (LOVATO et al., 2018).

Por outro lado, é relevante ressaltar sobre as aulas de educação física, e como esta é importante para os alunos. Durante as observações de estágio, foi possível perceber que a escola possui um bom espaço para a realização dessas aulas. Em contrapartida, não possui muitos recursos, como brinquedos ou jogos que possam estimular, por exemplo, a coordenação motora dos alunos.

Do Amaral *et al.* (2020) aponta que, a educação física é uma matéria que pode estimular muito os alunos no âmbito emocional, cognitivo, sociocultural, etc. Mesmo sendo uma atividade importante, muito se tem discutido sobre a falta de recursos para esses exercícios. Tanto que essa temática é alvo de pesquisas e questionamentos, pois assim como as outras matérias aplicadas dentro de sala a educação física também se faz necessária para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

Logo, tendo em vista esses aspectos, pode-se concluir que o ensino e a aprendizagem dos alunos é um processo que ocorre de forma dinâmica, por meio de estímulos ofertados pela escola, e também do meio social em que os educadores e educandos vivem. Porém, destaca-se que os métodos de ensino precisam evoluir de acordo com a demanda apresentada em sala de aula, para que os alunos possam compreender o que é passado para eles (DE SOUZA E DA SILVA, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o estágio de observação na escola municipal de ensino fundamental foi realizado com o intuito de compreender a complexidade do campo educação, a fim de conhecer sobre a prática educacional, aprendendo sobre o papel do professor e entendendo as necessidades dos alunos dentro desse ambiente escolar. O trabalho em questão foi mais do que uma observação sobre as dificuldades de aprendizagem dentro da sala de aula, durante esse período foi possível aprender sobre a gestão escolar, conversar com alguns funcionários e mais gratificante é a interação dos alunos durante o acompanhamento da turma.

Por meio deste trabalho foi possível compreender como os alunos precisam de atenção, afeto e também de serem ouvidos, pois cada um carrega uma bagagem diferente, mesmo sendo tão novos. Vale frisar que os alunos se empenham dentro de sala de aula, mas cada um dentro da sua subjetividade, há momentos em que resolver uma atividade é fácil, mas em outras situações pode ser difícil, pois antes de esta dentro da sala de aula, eles vivem em outro ambiente. Dessa forma, enfatiza-se o quanto seria essencial o psicólogo dentro do ambiente escolar para que de alguma forma por intervir nesse processo de ensino-aprendizagem, não para ensinar os alunos, mas para criar estratégias junto dos professores.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA Rita Cássia; OLIVEIRA, Tawany Caroline. A Atuação do Psicólogo no Contexto Educativo: Contribuições à Psicologia Escolar. TCC - Psicologia, 2018. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/Psico/article/view/72>. Acesso em: 09 de abril de 2022.

ARRUDA, Luana Estela de. *et al.* A Dificuldade de Aprendizagem na Perspectiva dos Professores: Um Estudo no Contexto da Psicologia. TCC – Psicologia, 2021. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/Psico/articleview/919>. Acesso em: 11 de abril de 2022.

DA SILVA, Jorge Antonio Peixoto. O uso de dinâmicas de grupo em sala de aula. **Saber Científico** (1982-792X), v. 1, n. 2, p. 82-99, 2021. Disponível em:

<http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1099>. Acesso em: 04 de maio de 2022.

DE PAULA BELO, Priscila Alves; DE OLIVEIRA, Rayssa Melo; DA SILVA, Renato Carneiro. Reflexos da relação professor-aluno para a aprendizagem no contexto formal de ensino. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. PEMO**, v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3880>. Acesso em: 04 de maio de 2022.

DE SOUZA, Joniery Rubim; DA SILVA, Ariana de Oliveira Vital. Fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n.6, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16071>. Acesso em: 04 de maio de 2022.

DO AMARAL, Tatiana Platzer *et al.* As dificuldades encontradas pelo professor de educação física na escola: políticas públicas educacionais em ação. **Rev. Educação**, v. 9, n. 1, p. 75-92, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8744>. Acesso em 04 de maio de 2022.

ENGELGERHARDT, Tatiana e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> . Acesso em: 13 de abril de 2022.

GUIMARÃES, Kaliny de Almeida. As principais razões das dificuldades de aprendizagem em uma turma do 5º ano do ensino fundamental. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil. Disponível em: <https://repository.ufrpe.br/handle/123456789/735>. Acesso em: 03 de maio de 2022.

LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei nº4.024/1961. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bas es\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bas es_1ed.pdf). Acesso em: 11 de abril de 2022.

LOVATO, Fabricio Luís; MICHELOTTI, Angela; DA SILVA, LORETO, Elgion Lucio. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, v. 20, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Fabricio->

Lovato/publication/327924688\_Metodologias\_Ativas\_de\_Aprendizagem\_Uma\_Breve\_Revisao/links/5cc8e75e92851c8d221035e7/Metodologias-Ativas-de-Aprendizagem-Uma-Breve-Revisao.pdf. Acesso em: 04 de maio de 2022.

NUNES, Ana Igenes Belém Lima; DE OLIVEIRA, Artur Bruno Fonseca; DE MELO, Aline Guilherme. Psicologia Escolar na Escola Pública: Desafios para a Formação do Psicólogo. **Psicologia da Educação**, v.05 n.48, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/45626> . Acesso em: 12 de abril de 2022.

OLIVEIRA, Fernanda Germani de. **Psicologia da educação e da aprendizagem**. Indaial:Uniasse. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/02625cdd6d398bf186156fbd205912ba.pdf> . Acesso em: 13 de abril de 2022.

PEREIRA, Luis Fernando Pacheco, FERNANDES, Solange Hassan Ahmad Ali. Representações Sociais: Fatores Determinantes na Vida, na Escola e nas Relações Interpessoais. **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 14, n.3, p.352-359, 2021. Disponível em: <https://jieem.pgsskroton.com.br/article/view/8544>. Acesso em: 11 de abril de 2022.

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, v.2, n.4, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60> . Acesso em: 13 de abril de 2022.

SCOUSSEL, Denise Rodvalho *et. al.* **O projeto político-pedagógico / Processos históricos da educação brasileira**. - São Paulo: Pearson Hall, 2010.

VERDASCA, José. A escola em tempos de pandemia: narrativas de professores **Saber & Educar**, n. 29, 2021. Disponível em: <http://revista.esepf.pt/index.php/sabereducar/article/view/403>. Acesso em: 03 de maio de 2022.

VYGOTSKI, Lev Semenovich, 1896-1934. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores/L. S. Vigotski; organizadores Michael Cole et al.; tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. - (Psicologia e Pedagogia). Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/VYGOTSKY,%20L.%20A.%20A%20forma%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20mente%20\(original\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/VYGOTSKY,%20L.%20A.%20A%20forma%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20mente%20(original).pdf). Acesso em: 12 de abril de 2022.



Matipó/MG

**XV FAVE**

Fórum Acadêmico da Univértix

19 a 23 de Setembro de 2022

 **UNIVÉRTIX**

Um Centro Universitário feito com você!